

## 11.ª Recomendação

## Alargar o “Direito à Palavra” aos mais pequenos

Reconhecendo a sua enorme competência para explorar, para descobrir, para comunicar, para criar, para construir significado, é fundamental escutar as crianças destas idades, nas suas modalidades diversificadas de expressão. Consequentes com a Convenção sobre os Direitos das Crianças, reconhecemos-lhe o direito à palavra, à escuta e à participação efectiva. Deverão encontrar-se formas novas e mais criativas para garantir o direito à palavra dos mais pequenos, interpretando as suas tentativas de expressão e respeitando a sua vontade, necessidade de autonomia e de exploração independente.

Não podem ser esquecidas as crianças com direitos de aprendizagem diversificados (OCDE 2006: 17) e aquelas que, devido à vulnerabilidade das famílias, precisam de experiências educativas de superior qualidade, para que se concretizem os princípios de equidade consagrados na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar.

Entende-se que um novo direito deve ser inscrito nas preocupações relativas a faixa etária em análise: o direito a um serviço de creche de superior qualidade, sobretudo para as crianças de meios socioeconómicos mais desfavorecidos ou com direitos de aprendizagem diversificados.

(1) DEB (2000). *A Educação Pré-Escolar e os Cuidados para a Infância em Portugal. Relatório dos Estudos da OCDE* (coord. Teresa Vasconcelos). Lisboa: Ministério da Educação/Departamento da Educação Básica.

(2) Conselho Nacional de Educação (2009). *A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos* (Coord. Isabel Alarcão). Estudos e Relatórios. Lisboa: CNE.

(3) Ama é a pessoa que, por conta própria e mediante remuneração, cuida de uma ou mais crianças, por um período de tempo correspondente ao trabalho ou impedimento dos pais.

(4) Jardim-de-Infância é um serviço educativo para crianças dos 3 aos 5 anos que pode estar inserido em agrupamentos de escolas, instituições de solidariedade social ou instituições do ensino particular e cooperativo.

(5) Estes interfaces, a nosso ver, também se devem aplicar aos 1.º e 2.º ciclos da educação básica, dado considerarmos que a escola básica, nestas idades, tem um papel mais amplo que o estritamente “curricular”.

(6) Mendonza, J., Katz, L. Robertson, A. E Rothemberg, D. (2003). *Connecting with Parents in the Early Years*. University of Illinois at Urbana-Champaign: Early Childhood and Parenting Collaborative.

Whaley, M. and the Penn Green Centre Team (2003). *Involving Parents in their Children's Learning* London: Paul Chapman

(7) Bronfenbrenner, Y. (1979). *The Ecology of Human Development. Experiments by Nature and Design*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

(8) OECD (2006). *Starting Strong II: Early Childhood Development and Care*. Paris: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico.

(9) Creche Familiar designa o conjunto de amas, não inferior a 12 nem superior a 20, que residam na mesma zona geográfica e estejam enquadradas, técnica e financeiramente, pelos centros regionais de segurança social, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ou instituições de solidariedade social, com actividades no âmbito da 1.ª e 2.ª infância.

(10) Aguiar, C., Bairrão, J. e Barros, S. (2002). Contributos para o Estudo da Qualidade em Contexto de Creche na Área Metropolitana do Porto. *Infância e Educação: Investigação e Práticas*, 5: 7-28.

(11) Comunicação de Júlia Formosinho no Seminário do CNE de 18 de Novembro de 2010.

(12) Comunicação de Gabriela Portugal no Seminário do CNE de 18 de Novembro de 2010.

(13) Shonkoff, J.P. e Phillips D.A. (eds) (2000). *From Neurons to Neighborhoods: the Science of Early Childhood Development*. National Research Council, Institute of Medicine, Washington DC: National Academy Press.

(14) National Scientific Council on the Developing Child (2007). *The Science of Early Childhood Development: Closing the gap between what we know and what we do*. NCDCC; Center on the Developing Child, Harvard University, Cambridge, MA.

(15) European Science Foundation (2009). *Changing Childhood in a Changing Europe*. Interdisciplinary Workshop Report. Chipre, 26-27 de Fevereiro de 2009.

(16) UNICEF (2008). *A Transição dos Cuidados na Primeira Infância. Innocenti Report Card, n.º 8*. Centro de Pesquisa Innocenti da UNICEF. Florença

(17) Seminário no CNE, 18 de Novembro de 2010. Actas acessíveis em: [http://www.cnedu.pt/index.php?option=com\\_wrapper&view=wrapper&Itemid=1131&lang=pt](http://www.cnedu.pt/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=1131&lang=pt)

(18) NICHD (2005). *Study of Early Child Care and Youth Development, Phase IV (2005-2008)*. US: National Institute of Child Health and Human Development.

(19) OECD (2009). *Doing Better for Children*. Paris: OCDE

(20) Vasconcelos, T. (2009). *A Educação de Infância no Cruzamento de Fronteiras*. Lisboa: Texto Editores.

(21) Konkola, R. (2001). Developmental process of interethnic and boundary-zones activity, cited in: T. Tuomi-Gröhn e Y. Engeström (Eds.) (2003). *Between School and Work: New perspective son transfer and boundary zones*. Oxford: Pergamon.

(22) Santos, B. S. (2000). *A Crítica da Razão Indolente: Contra o desperdício da experiência*. Porto: Afrontamento.

(23) Edwards, A. (2005). Relational Agency: Learning to be a resourceful partitioner. *International Journal of Educational Research*, 43: 168-182.

(24) Daniels, H. et al (2007). Learning in and for multiagency working. *Oxford Review of Education*, 33, n.º 4: 521-538

(25) Engeström, Y., Engeström, R. & Vähäähä, T. (1999). When the Center does not hold: The importance of Knotworking. In: S. Chaiklin, M. Hedegaard & U. J. Jensens (Eds). *Activity Theory and Social Practice: Cultural-istorical Approaches* (345-374). Aarhus University Press.

(26) OECD (2001) *Starting Strong: Early Childhood Education and Care — Education and Skills*

(27) “diverse learning rights” é uma terminologia nova introduzida neste relatório.

(28) Playgroup — Serviço que recebe as crianças entre os 2 anos de idade e a idade de entrada na escola do 1º ciclo. Oferece supervisão, mas nem sempre oferece pessoal especializado. As crianças frequentam-nos menos de 4 horas por dia. Em alguns países os “playgroups” foram tradicionalmente organizados por grupos de mães.

(29) Gabriela Portugal in Seminário no CNE sobre a Educação dos 0 aos 3 anos, 18 de Novembro de 2010.

(30) Ibidem.

(31) Leavitt, R. L. (1994). *Power and Emotion in Infant-Toddler Day Care*. Albany, NY: State University of New York Press.

(32) Assumimos que a definição de “risco” é um construto social e, como tal, pode ser sujeito a uma diversidade de interpretações. Insistimos nas mais recentes análises sociológicas das questões de “risco”.

29 de Março de 2011. — A Presidente, Ana Maria Dias Betten-court.

204586329

## Direcção Regional de Educação do Norte

## Escola Secundária de Soares dos Reis

## Aviso n.º 9452/2011

Em cumprimento do disposto no artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31/03, torna-se público que se encontra afixada, para consulta dos interessados, no placard da sala dos professores desta Escola a lista de antiguidade do pessoal docente, deste estabelecimento de ensino reportada a 31 de Agosto de 2010.

Os interessados dispõem de 30 dias a contar da publicação deste aviso no *Diário da República* para reclamação ao dirigente máximo do serviço.

14 de Dezembro de 2010. — O Director Executivo, Alberto Martins Teixeira.

204589115

## Direcção Regional de Educação do Centro

## Escola Secundária Marques de Castilho

## Aviso n.º 9453/2011

De acordo com a alínea d) do n.º 1 do artigo 37.º da Lei n.º 12-A/2008 de 27 de Fevereiro, publica-se a lista nominativa do pessoal que cessou funções, por motivo de aposentação, no período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2010.

| Nome                                  | Categoria                | Data de cessação |
|---------------------------------------|--------------------------|------------------|
| Fernando Artur Vidal Guerra . . .     | Assistente Técnico . . . | 31/07/2010       |
| Joaquim Henriques Pereira . . .       | Assistente Operacional   | 30/11/2010       |
| Maria Vitória Pais Martins Ramos      | Assistente Operacional   | 31/01/2010       |
| José Carlos Oliveira Carvalho         | Professor — Grupo 430    | 30/11/2010       |
| Luís Manuel Carmona da Mota           | Professor — Grupo 530    | 30/04/2010       |
| Maria Lídia Simões Henriques da Eira. | Professor — Grupo 430    | 30/04/2010       |
| Mário Alexandre Figueiredo Ribeiro    | Professor — Grupo 530    | 28/02/2010       |

12 de Abril de 2011. — O Director, Francisco Manuel Guedes Vitorino.

204589107